

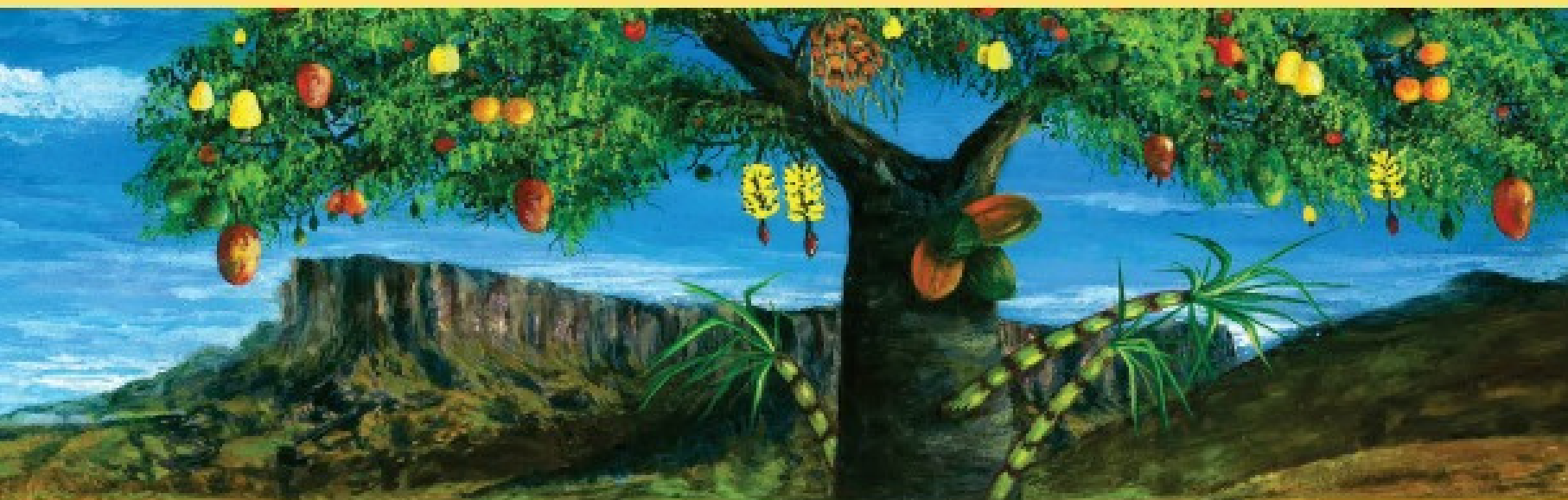
MARIA GEORGINA DOS SANTOS PINHO E SILVA

IPERU U'KOMANTO

ÁRVORE DA VIDA

COLEÇÃO PANTON

VOL. I



Ilustração

Carmem Maria da Silva





MARIA GEORGINA DOS SANTOS PINHO E SILVA

IPERU U'KOMANTO

ÁRVORE DA VIDA

COLEÇÃO PANTON

VOL. I

Boa Vista, RR



Iperu U'komanto: A Árvore da Vida. Copyright® 2023 by Maria Georgina dos Santos Pinho e Silva. Esta obra está licenciada sob a Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional CC BY. Esta obra pode ser reproduzida livremente, desde que seja informada a fonte e a autoria. A violação dos direitos do autor é crime estabelecido pelas leis penais brasileiras (Lei N° 9,610/98 e Código Penal Brasileiro).

UERR Edições

Universidade Estadual de Roraima
Rua 7 de setembro, n 231
Bairro Canarinho. CEP: 69313-588
Tel.: 95 2121-0944
CNPJ: 08.240.695/0001-90
contato@edicoes.uerr.edu.br

Conselho Editorial

Isabella Coutinho Costa, Márcia
Teixeira Falcão, Mário Maciel de Lima
Júnior, Rafael Parente Ferreira Dias,
Rodrigo Leonardo Costa de Oliveira

Autora: Maria Georgina dos Pinho e Silva

Ilustrações: Carmem Maria da Silva

Capa e Diagramação: Abraão Batista

Revisão: Maria Georgina dos Pinho e Silva,
Maria do Socorro Melo Araújo.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S586i Silva, Maria Georgina dos Santos Pinho e.
Iperu U'komanto (árvore da vida). / Maria Georgina dos
Santos Pinho e Silva (org.). Boa Vista – RR: UERR Edições, 2023.
23p.: il. Color

1. Literatura infanto-juvenil 2. Contos indígenas

I. Título.

ISBN 978-65-89203-38-4

19-003

CDD – 028.535 (21.ed.)

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária
Sônia Raimunda de Freitas Gaspar – CRB-11/273 – RR

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura infantil
2. Contos indígenas

028.535
028.535



Dedico às comunidades indígenas do estado de Roraima.

Agradeço aquele que desde 2009 compartilha comigo os conhecimentos do seu povo, senhor Dilmo de Lima, sempre incansável quando se trata de narrar as histórias de Makunaina.

Piá era o pai de Makunaima, Anikê e Insikiran.
Como ele já estava muito velho, reuniu os três filhos e disse:

– Eu já estou perto de falecer e quero que vocês salvem o mundo e o nosso povo.

Makunaima, então, disse:

– Mas como pai? E o pai falou aos três filhos:

– Lá naquela serra tem uma árvore, a Árvore da vida.

Nela tem banana, cana, mamão, caju, tem de tudo.





Terminada a conversa
com os filhos,

PIÁ FALECEU.



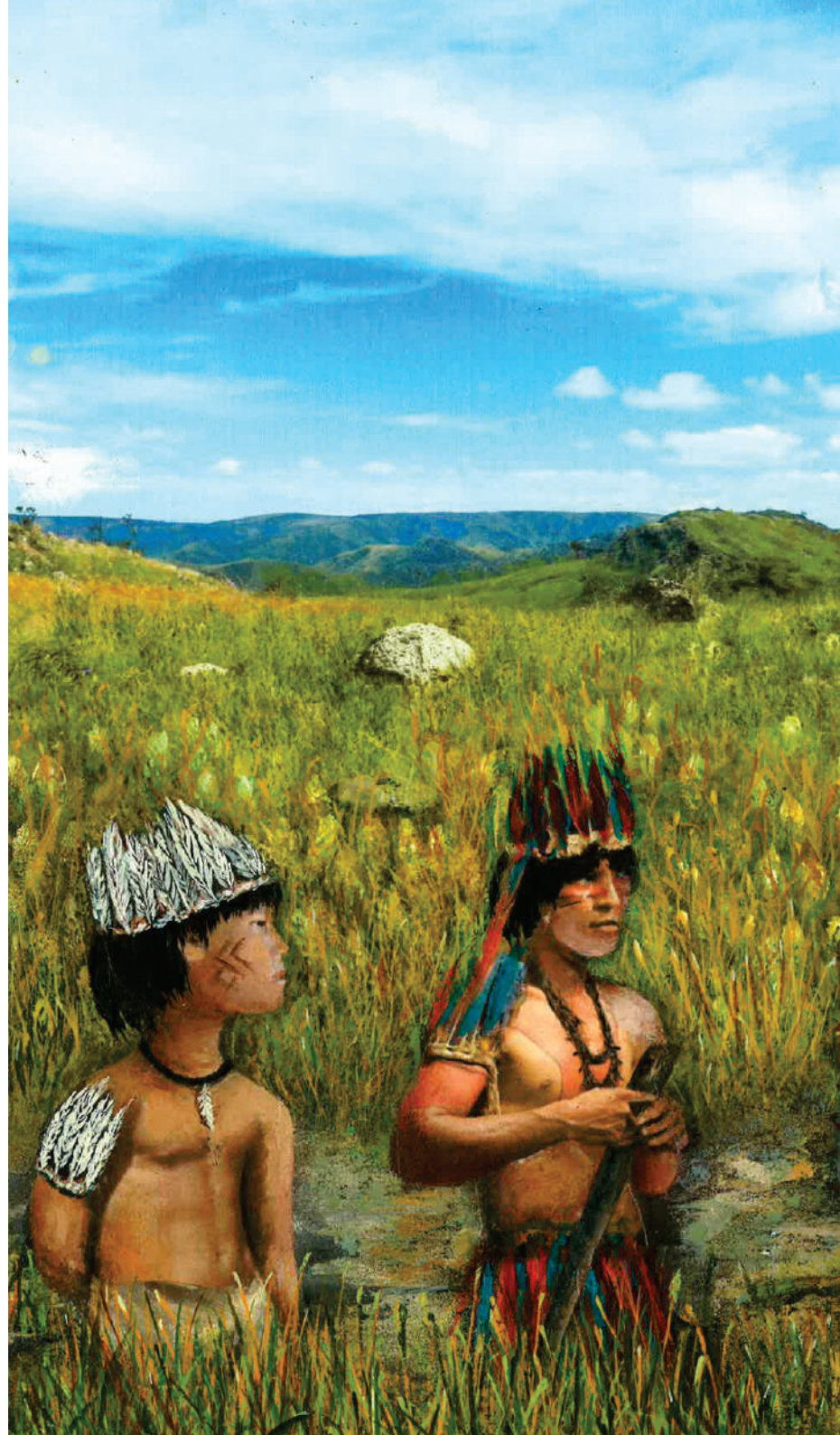


Nesse tempo havia grande fome, e Makunaima pensou no que seu pai havia falado, e disse:

– Rapaz, o papai falou sobre a Árvore da vida, vocês lembram?

E os irmãos responderam:

– Lembramos.





Makunaima chamou os irmãos e saíram animados em busca da árvore.

Caminharam por longos dias...
Ao chegarem ao local indicado depararam-se com uma enorme árvore.





Era a Árvore da vida carregada de todos os tipos de frutas: banana, cana, mamão e caju. A árvore era muito alta e não tinha como pegar o alimento.

Anikê - o mais danado - disse para o Insikiran:

– Vamos derrubar a árvore, mano?

Makunaima - o terceiro irmão - falou:

– Não, ninguém vai derrubar a Árvore da vida.





Anikê questionou:

– Mas como é que a gente vai comer as frutas?

Os irmãos, Makunaima e Insikiran, olharam para cima e Anikê insistiu:

– Vamos derrubar, mano!

Makunaima não queria que a árvore fosse derrubada.

Mas o Anikê continuou insistindo:

– O papai falou que era a Árvore da vida, como é que nós vamos levar a comida para o nosso povo, vamos derrubar.

Nela tem banana, cana, mamão, caju, tem de tudo.

O Insikiran concordou com o Anikê, mas Makunaima não cedeu, e disse aos irmãos:

– Se vocês quiserem derrubar, podem derrubar, eu vou ficar olhando.

Anikê falou a Makunaima:

– Enquanto você fica olhando, trança uma peneira. Nós vamos fazer um machado de pedra - a primeira ferramenta indígena - para derrubar a árvore.

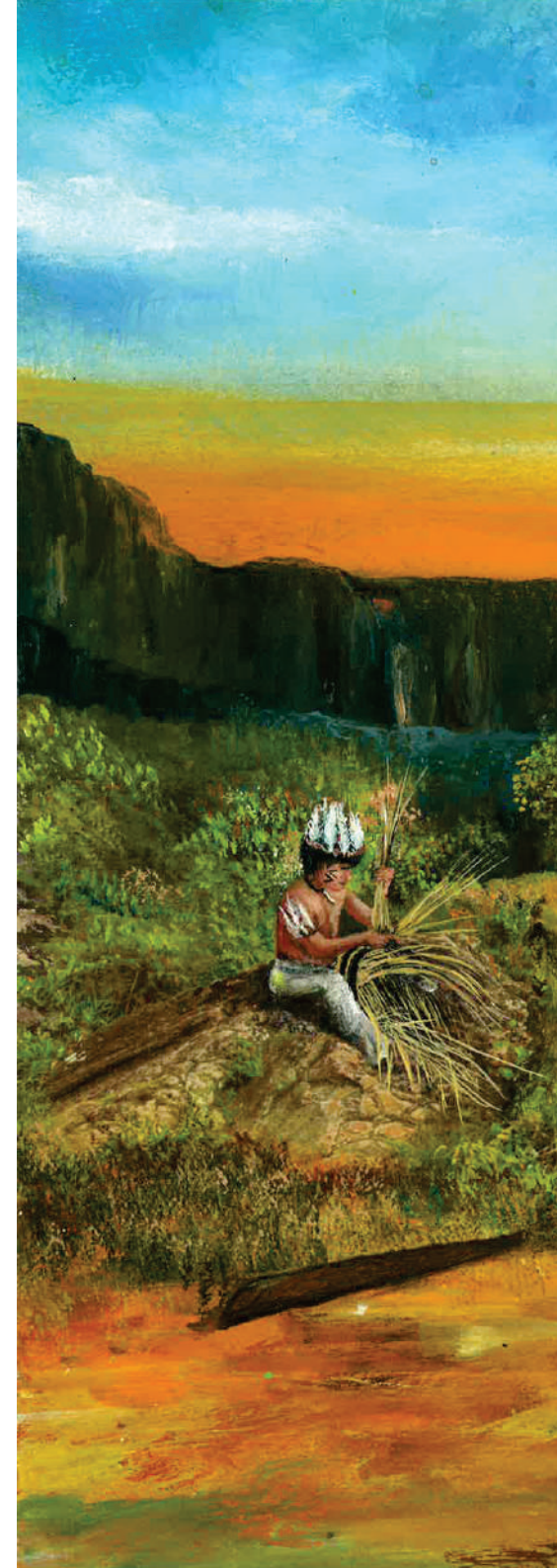


Eles pensaram como poderiam derrubar a Árvore da vida. Anikê falou para o Insikiran:

– Tu pegas de um lado, e eu pego do outro lado, e vamos derrubar para este lado de cá – que seria o Brasil – porque tem mais fruta.

A cada machadada os irmãos diziam:

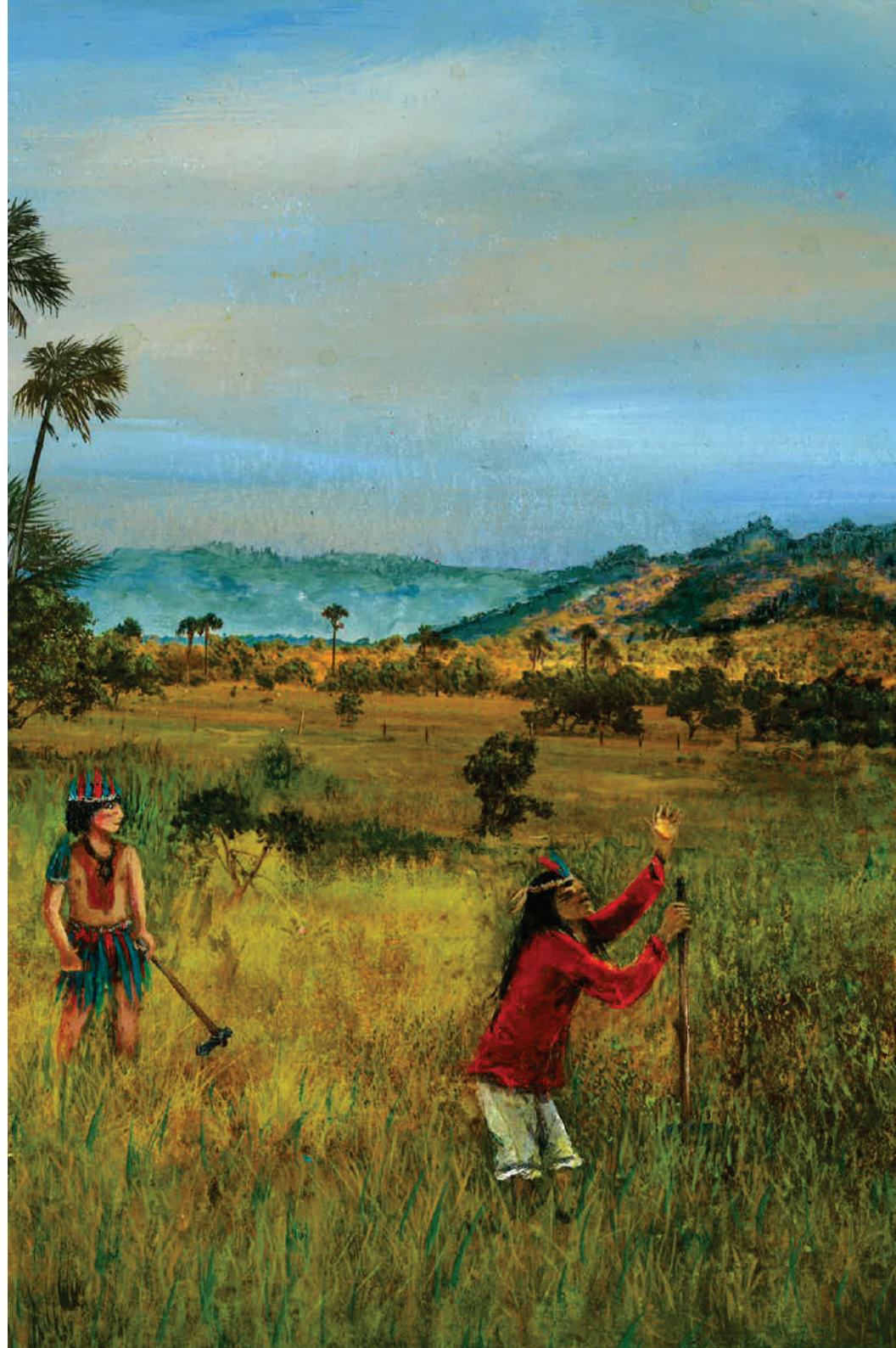
– Paruru, que quer dizer banana.





Assim, eles repetiram por muitas vezes a palavra paruru até o tronco da árvore ficar mole.

Olharam para cima e viram que a árvore já estava caindo, mas eles não queriam que caíssem para o lado da Guiana.





A árvore foi aos poucos
caindo para os lados
da Guiana e
Venezuela.

Por isso, tem muita
mata para as bandas
de lá e, para o lado de
cá, onde caíram
poucos galhos,
formou-se o lavrado
roraimense.





Quando a árvore caiu jorrou muita água do seu tronco e inundou tudo.

Os irmãos voltaram a conversar.

Anikê perguntou sobre a peneira, e Makunaima jogou a peneira em cima do tronco para diminuir a quantidade de água que corria da árvore.

Saiu água para a direita, para a esquerda e para frente, formando três rios.

Foi assim que os rios foram criados por Makunaima e os irmãos puderam juntar muitas frutas para a sobrevivência dos povos indígenas.

Três irmãos, um animal e uma árvore que produz diferentes tipos de frutos: quem seria capaz de construir uma narrativa atraente com esses personagens? A resposta para este questionamento é o lendário do povo Pemon, Makunaima, que compõe o seu mundo indígena de maneira criativa, sobrenatural e real.

As aventuras desse personagem estão no livro Iperu U'komanto, que fala da cultura indígena com leveza e humor, e mostra como surgiram o Monte Roraima, as águas e os peixes, reproduzidos nas páginas ilustradas pela artista plástica Carmen Silva, que enriquece esta edição com carinho de quem faz uma obra de arte com muita devoção.

As filigranas de vozes que repercutem na história vêm dos lavrados, dos antepassados que, com o passar do tempo, foram divulgadas por gerações, para mostrar que a cultura indígena é rica e variada.

ISBN 978-65-89203-38-4



9 786589 203384 >